

**Insucesso e Abandono Escolar – Diagnóstico da situação de
referência no Alentejo Central**

Relatório Políticas Educativas

Maio de 2019



EQUIPA TÉCNICA DO ESTUDO

Clara Correia (coordenação)

Filipa Barreira

Leonor Rocha

Lurdes Cunha

Índice

1.	Enquadramento e apresentação do relatório	4
2.	A ação municipal e intermunicipal na promoção do sucesso escolar: enquadramento e desafios	6
3.	Caraterização dos projetos educativos (PIICIE) e das políticas educativas municipais..	11
4.	Desafios e propostas de políticas educativas, municipais e supramunicipal	34

1. Enquadramento e apresentação do relatório

Este documento constitui o relatório “Políticas Educativas Municipais”, um dos 3 documentos previstos no âmbito do Estudo “*Insucesso e Abandono Escolar – Diagnóstico da Situação de Referência no Alentejo Central*”, promovido pela CIMAC e contratado à Quatenaire Portugal.

Relembra-se a nota já partilhada no relatório de diagnóstico que precedeu este relatório: “*este é um estudo de carácter não científico ou académico, focado na recolha e análise de informação estatística, documental e de terreno, na problematização de questões e na produção de reflexão e de recomendações/ sugestões para o desenvolvimento e monitorização das políticas educativas municipais. Os temas tratados são de extrema relevância para a comunidade educativa do Alentejo Central apesar do alcance do estudo, da sua abrangência e do seu grau de aprofundamento resultarem necessariamente limitados pelo tempo de elaboração e natureza do trabalho realizado*”. Complementarmente, recorda-se que atendendo a circunstâncias várias foram realizados e contratualizados dois principais ajustamentos ao âmbito do trabalho e à metodologia prevista que ditaram alterações no cronograma inicialmente previsto. Estes ajustamentos estão descritos nos documentos oportunamente apresentados à CIMAC: i) documento de 05.11.2018 – “Ajustamentos à orientação do trabalho de terreno e conteúdo dos relatórios a apresentar, decorrentes do alargamento da identificação e contextualização dos fatores de insucesso e abandono escolar aos 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário”; ii) documento de 22.02.109 – “Proposta revisão do cronograma”. O âmbito da recolha de informação e da análise situou-se assim nos diferentes ciclos de estudo – os 3 ciclos do ensino básico e o ensino secundário e o objetivo central e geral do Estudo foi reformulado de forma a contemplar o alargamento do âmbito.

O relatório de políticas educativas municipais, que agora se apresenta, é suportado no diagnóstico de situação previamente apresentado. Constitui um dos resultados chave deste estudo, uma vez que a razão de ser deste último reside precisamente na produção de orientações e sugestões de políticas e intervenções que potenciem o valor acrescentado da ação municipal em prol da educação e o reforço da complementaridade entre os projetos, municipais e intermunicipal, no âmbito do PIICIE do Alentejo Central e os projetos educativos das escolas iniciados no âmbito do PNPSE.

Neste contexto, o relatório “Políticas Educativas Municipais” tem como principais objetivos:

- Sistematizar elementos de caracterização das políticas e projetos educativos municipais em curso;
- Alinhar e partilhar propostas de valorização da ação, das políticas e dos projetos municipais, e intermunicipal, orientados para a promoção do sucesso escolar e sugestões de novas intervenções.

A metodologia utilizada neste estudo combinou um conjunto de fontes de informação quantitativa e qualitativa, tendo sido conferido particular enfoque, no que respeita à análise das políticas educativas, à informação de carácter qualitativo obtida a partir de fontes diversas:

- Estudos académicos e científicos e relatórios de âmbito nacional e regional;
- Documentação disponibilizada pela CIMAC e pelos municípios;
- Sessões de trabalho com os agrupamentos de escolas (17) e municípios (13);
- Projetos educativos municipais/ PIICIE;
- Inquérito lançado aos 17 agrupamentos de escolas (14 agrupamentos respondentes)
- Estudos de caso realizados nos Agrupamentos de Montemor-o-Novo e Portel;
- Duas sessões de trabalho com, respetivamente, especialistas/ investigadores da Universidade de Évora e especialistas/ investigadores da Universidade de Lisboa/ Instituto de Educação (7 especialistas/ investigadores no total).

O relatório organiza-se nos seguintes capítulos, para além deste:

- Um capítulo dedicado à partilha de algumas notas sobre o enquadramento e desafios da ação municipal e intermunicipal em matéria de promoção do sucesso escolar;
- Um terceiro capítulo que apresenta uma caracterização dos projetos municipais em curso e as principais linhas das políticas educativas municipais;
- Por fim, um quarto capítulo dedicado à identificação de áreas, dimensões e ações de política educativa municipal e intermunicipal que identificamos como pertinentes do ponto de vista do valor acrescentado e eficácia na promoção do sucesso escolar.

2. A ação municipal e intermunicipal na promoção do sucesso escolar: enquadramento e desafios

O exercício de competências e a intervenção das autarquias locais no domínio da educação tem já um longo historial, nomeadamente desde a instauração do regime democrático em Portugal, e tem-se afirmado como um fator decisivo no aumento das taxas de escolarização, na criação e consolidação das condições de acesso à educação pré-escolar, à educação escolar e ao cumprimento da escolaridade obrigatória, na afirmação da qualidade da escola pública e no aumento do sucesso escolar.

No que respeita ao investimento nas condições de acesso à educação, destacam-se o investimento realizado na expansão da rede do pré-escolar, a construção de centros escolares, o investimento na (re) qualificação de equipamentos e infraestruturas no âmbito do pré-escolar e 1º ciclo, o investimento em recursos materiais e humanos necessários ao funcionamento do pré-escolar e 1º ciclo, a organização dos transportes escolares (desde 1984 que estão atribuídas competências aos municípios no âmbito do transporte escolar), a ação social escolar e, também, todo o conjunto de investimentos em atividades de animação e de apoio à família que têm permitido a implementação da escola a tempo inteiro. Complementarmente, regista-se a intervenção dos municípios na promoção de atividades de educação não formal, nas quais podemos enquadrar o conjunto de iniciativas no domínio do desporto extraescolar e, no passado mais recente, as atividades artísticas e experimentais, nomeadamente no âmbito do desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular (AEC's).

Estes investimentos e tipos de intervenções são consensualmente reconhecidos como relevantes do ponto de vista da promoção do sucesso escolar, quer por parte dos dirigentes e responsáveis escolares quer por parte das famílias e dos agentes educativos, que os associam, não raramente, ao contributo que a ação sobre os contextos sociais, económicos, infraestruturais e as ações de educação não formal têm para a redução das taxas de retenção e abandono e a melhoria do sucesso escolar, medido pelos resultados escolares.

Neste contexto, pode concluir-se que a intervenção dos municípios, historicamente situada nos domínios enunciados, tem sido orientada para três objetivos centrais:

- Qualificar a rede escolar (expansão do pré-escolar, criação de centros escolares, qualificação da rede do 1º ciclo) e melhorar as infraestruturas, equipamentos e recursos, materiais e humanos, que permitem condições dignas de ensino e aprendizagem em contexto escolar;
- Generalizar as condições de acesso aos benefícios da educação, criando, desenvolvendo, consolidando e reforçando as condições de acesso à frequência da escola nos respetivos territórios; enquadram-se neste âmbito, nomeadamente, os

apoios no âmbito da ação social escolar, os manuais escolares, as refeições escolares e os transportes escolares;

- Promover e aumentar as oportunidades de acesso à educação não formal enquanto dimensão chave do sucesso educativo.

A relevância do papel dos municípios e o reconhecimento da importância dos contextos territoriais no desenvolvimento da ação educativa não são realidades alheias à regulação da composição, funcionamento e competências dos Conselhos Municipais de Educação e à aprovação do processo de elaboração e aprovação das Cartas Educativas no DL nº7/ 2003 de 15 de Janeiro com sucessivas alterações até ao momento atual (Lei 41/ 2003 de 22 de agosto, Lei 6/ 2012 de 10 de fevereiro, DL nº72/ 2015 de 11 de maio e, mais recentemente, DL 21/ 2019 de 30 de Janeiro), na sua maioria com propostas de enriquecimento do seu papel enquanto órgão consultivo e de acompanhamento do funcionamento do sistema educativo.

Conforme constante no diploma que os consagrou e, mais recentemente, retomado no DL nº 21/ 2019 de 30 de Janeiro, o Conselho Municipal de Educação, com funções predominantemente consultivas, tem por objetivo promover, a nível municipal, a articulação das intervenções dos agentes educativos e dos parceiros sociais, analisando e acompanhando o funcionamento do sistema educativo e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

A Carta Educativa que contém a localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos, suportada num diagnóstico estratégico, as projeções de desenvolvimento e a proposta de intervenção na rede educativa, bem como a política e o plano de transportes escolares, constituem instrumentos fundamentais de ordenamento e de planeamento municipal e pilares chave na promoção de condições de acesso à educação escolar.

A Carta Educativa e a Política de Transportes Escolares, pelo seu carácter instrumental e de necessária articulação com os contextos territoriais, e o Conselho Municipal de Educação, pela sua natureza, competências e composição, representam palcos/ instâncias de reflexão sobre a política educativa e, potencialmente, espaços privilegiados de construção de conhecimento sobre a atuação em prol do sucesso escolar e do sucesso educativo, entendido este último numa perspetiva mais alargada de formação de cidadãos na qual a educação não formal e as condições de exercício de uma cidadania ativa ganham particular importância.

De facto, **o sucesso educativo**, no qual os territórios e os agentes e comunidades educativas neles presentes têm uma voz ativa e um alargado espaço de contribuição, **integra mas não se resume ao sucesso escolar** medido pelos resultados escolares e do âmbito de responsabilidade das escolas. O sucesso educativo sugere intervenções integradas com as intervenções em prol do sucesso escolar, contribuindo para este último, nomeadamente intervenções nas condições de exercício da cidadania, a capacitação nos domínios da análise e gestão da informação, o pensamento crítico e a formação integral do indivíduo da qual os processos de educação não formal e de educação informal são componente chave.

Tal como os municípios, também as Comunidades Intermunicipais viram consagrado um papel importante na área da educação, entre muitas outras, cabendo-lhes assegurar, a articulação de atuações entre os municípios e os serviços da administração central no que respeita à rede educativa e de formação profissional (Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e respetivas alterações) e, de um modo geral, promover a articulação da ação educativa à escala supramunicipal e intermunicipal atuando ao nível da partilha de conhecimento, construção de massa crítica, da interlocução e mediação com instâncias centrais e regionais.

É neste contexto que entendemos os **projetos educativos municipais e intermunicipais** construídos no âmbito dos Planos Integrados Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), em 2015, e decorrentes dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT), celebrados com as Comunidades Intermunicipais, que contemplaram, entre outros, investimentos dirigidos à prioridade de redução e prevenção do insucesso e do abandono escolar precoce e à promoção da igualdade de acesso à educação.

O enquadramento da possibilidade de conceção e desenvolvimento de projetos educativos municipais e intermunicipais orientados para a redução e prevenção do insucesso e abandono escolar, com afetação de recursos para intervir em áreas complementares à intervenção da escola na promoção do sucesso escolar (melhoria e qualidade dos resultados escolares), reforçou a necessidade de clarificação do posicionamento, e da definição de prioridades, dos municípios e das Comunidades Intermunicipais na esfera da ação educativa complementar à intervenção em contexto escolar.

Foram dois, em nossa opinião, os principais fatores que têm exigido, no âmbito da execução do eixo da educação contratualizado no âmbito dos PDCT, aquela necessidade de clarificação: i) a exigência de articulação dos projetos municipais e intermunicipais com os planos educativos das escolas construídos no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, em relação aos quais se valorizou a complementaridade; b) a própria construção dos projetos educativos, que implicou escolhas entre diferentes tipologias de investimentos e ações e, neste âmbito, a necessária ponderação sobre os tipos de ações e contributos valorizados por cada município e/ ou Comunidade Intermunicipal na prossecução do objetivo de redução do insucesso e abandono escolar nos respetivos territórios.

No Alentejo Central a Comunidade Intermunicipal apresentou o seu projeto intermunicipal no âmbito do PIICIE e 13 dos 14 municípios também apresentaram e viram aprovados projetos educativos municipais. **Todos estes projetos se encontram em execução e vivem desafios** que se associam quer ao seu processo de construção, quer às prioridades contempladas, quer à necessidade de clarificação e consolidação das políticas educativas municipais, quer ainda ao desenvolvimento das relações institucionais e de trabalho com os agrupamentos de escolas.

Independentemente do posicionamento e das decisões dos municípios e da Comunidade Intermunicipal sobre a transferência de competências em matéria de educação operada pela Lei nº50/ 2018 de 16 de Agosto e consagrada no DL nº 21/ 2019 de 30 de Janeiro, a apresentação, aprovação e execução dos projetos no âmbito do PIICIE, enquadrada por

decisões políticas e opções de financiamento coloca, por si só, desafios relevantes à eficácia, eficiência, qualidade e coerência na aplicação de recursos financeiros e humanos por parte dos municípios e Comunidade Intermunicipal.

Estes desafios decorrem, conforme já sinalizado, da natureza complementar destes projetos no combate ao insucesso e abandono escolar e do seu próprio processo de construção e desenvolvimento mas também, e com importância acrescida, da diversidade de questões, causas e dimensões, de âmbito escolar e de âmbito educativo, que crescentemente se tem constatado estarem associadas ao insucesso escolar e ao acesso aos benefícios da educação.

Estas questões, causas e dimensões foram enunciadas e exploradas no relatório de diagnóstico, previamente apresentado, e **são reconhecidas pelos atores regionais e locais** que participaram no estudo, sendo importante destacar aqui:

- A constatação de que o combate ao insucesso e a promoção do sucesso existem e são operados num determinado contexto territorial, escolar e social, exigindo o reconhecimento da sua importância, a análise de causas e manifestações e ações intencionais e ajustadas aos problemas identificados;
- O imperativo da intervenção precoce e do alargamento de uma política de intervenção precoce ao 1º ciclo, com continuidade de atuação nos ciclos seguintes;
- A relevância de cuidar e investir nas condições de acesso à educação, sejam elas sociais, económicas, culturais, infraestruturais e/ ou de mobilidade;
- A relevância das intervenções contextualizadas e individualizadas e do acompanhamento de casos na redução de situações de risco de insucesso escolar;
- O contributo do sucesso educativo para o sucesso escolar e, neste âmbito, a importância da mobilização e participação das famílias e agentes educativos no processo de construção e desenvolvimento de relações com a escola e com responsáveis escolares e o contributo da educação não formal (artística, desportiva, científica, tecnológica) no desenvolvimento de competências críticas do ponto de vista do sucesso escolar;
- A importância da informação e do conhecimento e da partilha de ambos entre escolas, municípios e outras entidades para que se possa atuar de forma coerente, eficaz e sustentável;
- O forte contributo que o reforço da intencionalidade da ação educativa e de uma melhor organização e capacitação de equipas e profissionais de educação pode dar para o aumento do valor acrescentado dos projetos municipais e, conseqüentemente, para o aumento do sucesso escolar.
- A imperiosa necessidade de monitorizar práticas e refletir sobre elas e seus resultados, enquanto fator central de aprendizagem para uma ação em prol do sucesso escolar que é complexa, multidimensional e com elevado grau de variabilidade em função dos contextos territoriais e sociais.

É neste quadro de análise, que decorre do diagnóstico efetuado com a participação de municípios e escolas, e com o objetivo de apresentar propostas que valorizem o contributo e o valor acrescentado da ação municipal em prol do sucesso escolar, que procuramos caracterizar, no capítulo seguinte, os projetos municipais em curso e as linhas gerais das políticas educativas municipais.

3. Caraterização dos projetos educativos (PIICIE) e das políticas educativas municipais

A caraterização efetuada neste capítulo tem como principais fontes a informação disponibilizada pelos municípios nas sessões de trabalho realizadas (documentos e respostas a questões) e a informação disponibilizada pela CIMAC relativa à organização e medidas dos projetos em curso no âmbito do Plano Inovador Integrado de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Alentejo Central. Complementarmente, analisou-se a informação constante nos *sites* dos municípios.

A caraterização é efetuada sobre a forma de quadro sinóptico, sendo apresentada no final uma síntese.

São dois os objetivos principais desta caraterização:

- Sistematizar, identificando, as principais áreas de intervenção em matéria de política educativa;
- Sistematizar as principais tipologias de ação e orientações dos projetos municipais/PIICIE.

Esta caraterização, não exaustiva contou com contributos adicionais de alguns municípios, enviados antes da elaboração da versão final deste relatório, e permitiu construir, quando efetuada a comparação com os resultados do diagnóstico, a visão dos atores locais, as propostas dos agrupamentos de escolas e os desafios já identificados, as propostas de valorização de ações em curso e sugestões de novas intervenções municipais em matéria de educação.

Algumas notas enquadradoras da leitura e análise dos quadros apresentados nas páginas seguintes são necessárias:

- **A informação é assimétrica**, ou seja, o grau de profundidade e a abrangência da informação obtida para cada município são diferentes e variáveis, na medida em que também foram variáveis os contributos que nos chegaram;
- A caraterização **não contempla**:
 - A especificação das intervenções que decorrem das atribuições legais, nomeadamente em matéria de transportes escolares, refeitórios escolares e ação social escolar. As intervenções nestas áreas, embora nalguns casos ultrapassem as atribuições legais, alargando acessos e/ ou coberturas, são comuns aos diferentes municípios e a sua especificação para cada um dos 14

municípios não é central para a apresentação de propostas de valorização das respetivas políticas educativas;

- A descrição dos investimentos realizados em infraestruturas, equipamentos e recursos educativos. Esta é uma área de intervenção que se tem revelado central e que é valorizada pelos agrupamentos de escolas, sendo entendida como pilar base das políticas educativas municipais;
- A caracterização do funcionamento ou das orientações de ação no âmbito do Conselho Municipal de Educação ou na Rede Social, no que respeita à complementaridade com a ação educativa. Estas são áreas de intervenção muito importantes no que respeita à construção de relações de confiança e de trabalho que permitem a qualidade e eficácia da ação educativa mas relativamente às quais não foi possível, nem estava previsto, recolher informação no âmbito deste estudo.

Por fim, e independentemente de constituírem também atribuições legais, foram sinalizadas na caracterização efetuada as atividades de animação e apoio à família, bem como a promoção de atividades de enriquecimento curricular, devido à relação efetiva e potencial que apresentam com as atividades de educação não formal e ao seu enquadramento nalguns projetos educativos municipais apresentados no âmbito do PIICIE do Alentejo Central.

Variáveis	Áreas de Intervenção (para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do Conselho Municipal de Educação e participação na Rede Social)	Projetos Municipais PIICIE		Observações
		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
Município				
ALANDROAL	<p>*Carta Educativa – revista em Julho 2013</p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u></p> <p>*Refeições gratuitas para todas as crianças do jardim-de-infância</p> <p>*Prémios de mérito escolar para alunos 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo (em regulamento)</p> <p>*Bolsas de estudo para alunos residentes que frequentam o ensino superior (tem um per capita)</p> <p><u>Atividades de animação e apoio à família</u></p> <p>*Atividades de animação, diversas, desenvolvidas nas escolas primárias que fecharam em 18 aglomerados – Escola Popular dos 8 aos 88anos</p> <p>*Rede Social - Análise e resolução/ encaminhamento de casos; colaboração com a equipa de intervenção precoce</p> <p><u>Atividades desportivas e lúdico-pedagógicas</u></p> <p>*Atividades não formais diversas desenvolvidas nas escolas primárias que fecharam em 18 aglomerados – Escola Popular dos 8 aos 88anos</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)</u></p> <p>*CM é responsável pela dinamização de AEC's em áreas diversas: desporto, música, línguas, etc.</p>	<p>*Atividades e clubes nas áreas da música e arqueologia</p> <p>*Equipa Multidisciplinar</p> <p>*TIC – equipamentos, materiais, clubes</p> <p>*Monitorização e avaliação dos resultados e impacto no projeto no sucesso escolar</p>	<p>*Projetos dirigidos a todos os alunos de todos os ciclos de ensino;</p> <p>*O foco previsto para o trabalho da equipa multidisciplinar, bem como para o investimento TIC, é o 1º ciclo.</p>	<p><i>*O projeto PIICIE foi partilhado mas não articulado com o Agrupamento;</i></p> <p><i>*O projeto estava, à data da entrevista, em reavaliação/reestruturação. Não nos chegaram as alterações eventualmente realizadas</i></p>

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do CME e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
Município				
ARRAIOLOS				
	<p>*Carta Educativa – Novembro de 2006</p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u></p> <p>*Prémios de mérito escolar – prémios monetários destinados aos alunos do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário (existem também prémios de mérito atribuídos pelo agrupamentos e Caixa de Crédito para alunos a partir do 1º ciclo)</p> <p>*Bolsas de estudo, 10 meses, para alunos residentes que frequentam o ensino superior em estabelecimentos públicos</p> <p>*Jovens + - bolsa para ocupação de tempos livres</p> <p><u>Atividades de animação e apoio à família</u></p> <p>*Rede Social - Análise e resolução/ encaminhamento de casos; colaboração com a equipa de intervenção precoce</p> <p><u>Atividades desportivas e lúdico-pedagógicas</u></p> <p>*Escola Municipal de Música</p> <p>*Natação para as crianças do pré-escolar</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)</u></p> <p>*As AEC's são dinamizadas pelo Agrupamento</p> <p><u>Outros</u></p> <p>*Cartão Jovem Municipal</p> <p>*Parque de Cidadania Rodoviária (Road Park) – projeto promovido pela GARE - Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária, em parceria com a Câmara Municipal de Arraiolos, o Comando Territorial de Évora da Guarda Nacional Republicana e a Direção de Serviços da Região Alentejo da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, sendo cofinanciado pelo Fundo de Garantia Automóvel. O projeto incide na realização de iniciativas para alunos do ensino básico e secundário, professores, auxiliares de educação, pais e encarregados de educação visando a segurança rodoviária.</p>	<p>* Equipa Multidisciplinar</p> <p>* Ações lúdico-pedagógicas de caráter não formal onde serão trabalhadas temáticas como a música, a dramatização, as artes plásticas e a expressão corporal;</p> <p>*Supervisão, acompanhamento, monitorização e avaliação da equipa multidisciplinar</p>	<p>* Projetos dirigidos a toda a população escolar desde o pré-escolar ao ensino secundário</p>	<p><i>*O projeto PIICIE foi partilhado mas não construído em efetiva colaboração com o Agrupamento</i></p>

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do CME e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
Município		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
BORBA	<p><u>Carta Educativa - 2006</u></p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u> * Atribuição de bolsas de estudo aos alunos residentes no concelho de Borba que frequentam estabelecimentos públicos de ensino superior, de forma a apoiar os alunos de menores recursos financeiros no prosseguimento dos estudos desde que obtenham aproveitamento escolar.</p> <p><u>Atividades de animação e apoio à família</u> * Rede Social - Análise e resolução/ encaminhamento de casos; colaboração com a equipa de intervenção precoce * Oficina da criança – atividades dirigidas a crianças dos 3 aos 14 anos em período letivo e nas interrupções letivas</p> <p><u>Atividades desportivas e lúdico-pedagógicas</u> * Promoção do acesso ao desporto – clubes desportivos</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)</u> * As AEC's são dinamizadas pelo município</p> <p><u>Outros</u> * Jovens em Movimento – Ocupação de Tempos Livres de Férias - iniciativa dirigida a jovens com o 9º ano de escolaridade, com idade entre os 16 e os 25 anos * Cartão Jovem Município</p>	<p>* Requalificação da Oficina da Criança - organização de ações de combate ao insucesso e abandono precoce escolar implementadas nas turmas do pré-escolar e 1º ciclo, com caráter de complementaridade às já desenvolvidas nas escolas (leitura, artes, expressões, ambiente, etc)</p> <p>* Centro Municipal de Ocupação e Valorização da Juventude (CMOVJ) - espaço privilegiado para o desenvolvimento de programas educativos, culturais e de lazer destinados aos jovens de Borba – atividades dinamizadas por técnicos (atendimento e orientação, oficinas, “encontros do saber”, etc)</p>	<p>* O PIICIE de Borba tem como destinatário a população escolar do concelho, com foco nos alunos do ensino básico.</p>	<p><i>* A escola conhece o PICIE do município e tem existido uma relação de partilha e colaboração na resolução de problemas</i></p>

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do CME e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
Município		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
ESTREMOZ				
	<p>*Carta Educativa – Novembro 2006 + 1 monitorização em 2007</p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u></p> <p>*Disponibilização de 3 professores de 1º ciclo (que estão também afetos às AEC's) para apoio às EB 1º ciclo da cidade</p> <p><u>Atividades de animação e de apoio à família</u></p> <p>*Rede Social - Análise e resolução/ encaminhamento de casos; colaboração com a equipa de intervenção precoce, CPCJ e equipa multidisciplinar</p> <p>*Apoio a prolongamento de horários com animadoras qualificadas</p> <p><u>Atividades desportivas e lúdico-pedagógicas</u></p> <p>*Acesso ao desporto, atividades de leitura e escrita – 1º ciclo e pré-escolar</p> <p>*Apoio extra curricular a alunos do 1º e 2º ciclos através de um protocolo entre a CM e Centro Social de Santa Maria e um acordo de parceria entre este Centro e o Agrupamento</p> <p>*Atividades de ocupação de tempos livres em períodos de férias escolares</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)</u></p> <p>*Dinamização de AEC's em todas as escolas do 1º ciclo: desporto, barrística, expressões, xadrez, ciência. Algumas AEC's são desenvolvidas com base num protocolo de parceria com a Associação de Pais</p> <p><u>Outros</u></p> <p>*Parceria com a Escola Segura</p> <p>*Parceria com o Centro de Ciência Viva – Escola Ciência e Férias</p>	<p>*Equipa multidisciplinar - Intervenção psicossocial e psicoeducativa, a funcionar em período extra letivo e fora do espaço escolar</p> <p>*Plataforma de Colaboração e Partilha: disponibilização de conteúdos para serem trabalhados em atividades extra letivas</p> <p>*Observatório Municipal de Educação – instrumentos, planos, monitorização e avaliação</p> <p>*Atividades experimentais nas áreas das Ciências Exatas e Naturais fora do contexto de sala de aula</p> <p>*Capacitação pela Arte – eventos e atividades para reforço das referências culturais</p> <p>*História Identitária – atividades culturais para apoio ao reforço de aprendizagens</p>	<p>*O foco do projeto é a população escolar do ensino básico, todos os ciclos, embora duas das atividades se dirijam também a alunos do ensino secundário</p>	<p>*Articulação do projeto PIICIE com a ESRSI nomeadamente no que respeita a atividades do PIICIE: História Identitária e Capacitação pela Arte.</p> <p>* O Agrupamento de Escolas é TEIP.</p>

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1.º ciclo, funcionamento do CME e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
Município		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
ÉVORA				
	<p>*Carta Educativa - 2017</p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u></p> <p>*Programa de Distribuição de Suplementos Alimentares nas Cantinas Escolares;</p> <p>*Programa V Jovem – bolsa de despesas para aquisição de experiência profissional em contexto de trabalho;</p> <p>*Realização de circuitos especiais para transporte de alunos do 2.º CEB das freguesias rurais através de viaturas das juntas de freguesia;</p> <p>*Isenção de pagamento de transporte para os alunos beneficiários de ação social escolar que utilizam as carreiras urbanas; para os que utilizam as carreiras públicas interurbanas, isenção para os alunos do escalão A e redução em 50% do pagamento previsto para os alunos beneficiários de escalão;</p> <p>*Cedência de viaturas municipais para visitas de estudo;</p> <p>* Apoio financeiro no 2.º e 3.º períodos deste ano letivo ao Projeto MUS-E (a decorrer desde 1999 na EB da Cruz da Picada) por reconhecer a importância da educação pela arte na integração social de alunos e na promoção do sucesso escolar.</p> <p><u>Atividades de animação e de apoio à família</u></p> <p>*Rede Social - Análise e resolução/ encaminhamento de casos; colaboração com a equipa de intervenção precoce</p> <p>*Atividades de férias de verão</p> <p>* Atividades de carácter socioeducativo de animação e de apoio às famílias</p> <p><u>Atividades desportivas e lúdico-pedagógicas</u></p> <p>*Atividades de promoção da leitura –1.º ciclo;</p> <p>*Visitas pedagógicas para conhecer património – 1.º ciclo;</p> <p>* Apoio através da promoção da educação não formal com oferta de</p>	<p>*Equipas multidisciplinares</p> <p>*Desenvolvimento de sessões temáticas de leitura, relacionadas com emoções, autoconhecimento e relações interpessoais</p> <p>*Realização de ciclos de competências pessoais e sociais para crianças do pré-escolar e alunos do 1.º CEB</p> <p>*Desenvolvimento de competências parentais</p> <p>*Iniciativas que promovam a aproximação dos alunos às suas comunidades;</p> <p>*Ações de sensibilização da comunidade para a educação para a cidadania e igualdade de género;</p> <p>*Qualificação das atividades de enriquecimento curricular;</p> <p>*Relação com o projeto intermunicipal da CIMAC</p>	<p>*As medidas previstas no PIICIE de Évora são dirigidas à população do pré-escolar e 1.º CEB</p>	<p><i>*O PIICIE de Évora permite dar continuidade e alavancar projetos já desenvolvidos</i></p> <p><i>*Níveis de articulação diferentes em função das medidas e dos agrupamentos</i></p>

	<p>atividades, ações educativas e projetos educativos que são desenvolvidos para ir ao encontro das necessidades curriculares que os docentes identificam: educação ambiental, artes, património, leitura.</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)</u> *Dinamização das AEC's em várias áreas: cultura, desporto, artes</p>			
--	---	--	--	--

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do CME e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
Município		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
	<p>MONTEMOR-O-NOVO</p> <p>*Carta Educativa – 2007 (vai ser atualizada)</p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u></p> <p>* Pagamento dos passes escolares a 100% aos alunos que frequentam até ao 9º ano e 50% do 10º ao 12º ano;</p> <p>*Programa de Distribuição de Suplementos Alimentares (lanches escolares) nos jardins de infância e escolas do 1º ciclo;</p> <p>*Oferta a 100% do serviço de Refeições escolares para pré-escolar e 1º ciclo (todas as escolas têm refeitório na sua gestão direta ou protocolada com Junta de Freguesia e/ou IPSS);</p> <p>*Bolsas de estudo, 10 meses, para alunos residentes há mais de 2 anos no concelho e matriculados no ensino superior (de acordo com parâmetros previamente definidos).</p> <p><u>Atividades de animação e de apoio à família</u></p> <p>*Oferta de atividades de animação e de apoio à família nos jardins de infância da rede pública;</p> <p>Rede Social - Análise e resolução/ encaminhamento de casos; colaboração com a equipa de intervenção precoce;</p> <p>* Atividades de carácter socioeducativo de animação e de apoio às famílias.</p> <p><u>Atividades desportivas e lúdico-pedagógicas</u></p> <p>*Oficina da criança – valorização de tempos livres com atividades diversas</p> <p>*Promoção do acesso ao desporto e atividades várias para população em idade escolar: ex: “escolas e escolinhas do desporto”, Programa Escalões de Formação, Escola Municipal de Natação, Escola Municipal de Ballet, Oficinas de Teatro e do Imaginário, Oficina do Canto;</p> <p>*Cooperação entre CM e Agrupamento na realização de Projetos Erasmus, alunos na Universidade Júnior (5º ao 11º ano) e Projeto de Geminação “À descoberta das 4 cidades” (Fundão, Marinha Grande, VR Sto António e</p>	<p>*Ações de capacitação para o autoconhecimento, extra letivas e a realizar fora e dentro da escola (jardim de infância, pré-escolar e 1º ciclo)</p> <p>*Ações de capacitação - aprendizagens relacionadas com o quotidiano (alimentação saudável, hábitos de leitura, etc) – 2º ciclo</p> <p>*Ações de capacitação – aprendizagens significativas/ explorar o meio que nos rodeia – 3º ciclo e secundário</p> <p>*Plataforma de informação e comunicação: portal da educação do município e Carta Educativa</p> <p>*Acompanhamento, monitorização e avaliação dos projetos</p>	<p>* O PIICIE tem medidas e ações dirigidas a toda a população escolar, com particular enfoque no ensino básico.</p>	<p><i>*Os projetos PIICIE foram validados pelo Agrupamento;</i></p> <p><i>* O PIICIE e os projetos candidatados e aprovados permitem alavancar projetos já existentes e desenvolver novos projetos, bem como efetuar um diagnóstico de situação</i></p>

	<p>Montemor (1º ciclo);</p> <p>* Protocolo entre CM e uma companhia inglesa de teatro, no âmbito do qual a CM contrata espetáculos específicos para os diferentes ciclos de escolaridade; estes espetáculos são realizados após apreciação/ validação/ ajustamento dos conteúdos pelo Agrupamento (os conteúdos dos espetáculos são enquadrados nos Currícula);</p> <p>* Centro Juvenil, Biblioteca Municipal e Arquivo Municipal.</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)</u></p> <p>*As AEC não são dinamizadas pelo município</p>			
--	--	--	--	--

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do CME e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
Município		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
MORA	<p>*Carta Educativa – revisão 2007</p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u></p> <p>*Manuais e cadernos de atividades gratuitos para os alunos do 1-º CEB e 2.º CEB</p> <p>*Transporte gratuito para todos os alunos até ao 12.º ano. A autarquia faz o pagamento dos passes dos alunos de secundário e disponibiliza o transporte aos restantes alunos.</p> <p>*Comparticipação do passe para os alunos do secundário que têm de ir para outro concelho</p> <p><u>Atividades de animação e de apoio à família</u></p> <p>*Rede Social - Análise e resolução/ encaminhamento de casos; colaboração com a equipa de intervenção precoce</p> <p>*Atividades nas férias escolares – Ocupação de Tempos Livres</p> <p><u>Atividades desportivas e lúdico-pedagógicas</u></p> <p>*Atividades para valorização dos tempos livres das crianças dos 3 aos 14 anos (Oficina da criança)</p> <p>*Escola Municipal de Desporto – dirigida à iniciação desportiva das crianças</p> <p>* Escola de Música Municipal</p> <p>* Escola Municipal de Dança</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)</u></p> <p>As AEC's são da responsabilidade do Agrupamento</p> <p><u>Outros</u></p> <p>*Cartão municipal Jovem</p> <p>*Programa de Apoio a Jovens desempregados</p>	<p>*Promoção da complementaridade entre aprendizagens formais, não formais e informais - território como instrumento de promoção do sucesso;</p> <p>*TIC – material informático e didático para apoio à introdução de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias de ensino/ aprendizagens diferenciadoras;</p> <p>* Valorização dos percursos educativos/ formativos e das profissões</p> <p>* Atividades de apoio à inclusão social – partilha de comunidade educativa, formação parental, participação dos alunos no processo de aprendizagem, desporto.</p>	<p>*O PIICIE de Mora tem como destinatários a população escolar de Mora (todos os ciclos e todos os anos)</p>	<p><i>* Os projetos do PICIE foram discutidos e validados pelo agrupamento de escolas;</i></p> <p><i>*Os projetos aprovados permitem alavancar projetos já existentes e desenvolver novos projetos</i></p>

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do CME e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
Município				
MOURÃO				
	<p>*Carta Educativa - 2006</p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u> *Bolsas aos alunos de baixo rendimento que frequentam o ensino superior</p> <p><u>Atividades de animação e de apoio à família</u> *Rede Social - Análise e resolução/ encaminhamento de casos; colaboração com a equipa de intervenção precoce *Atividade nas férias escolares para todas as crianças do concelho</p> <p><u>Atividades desportivas e lúdico-pedagógicas</u> *Natação no pré-escolar *Atividades extra letivas nas áreas desportiva, expressão dramática, natação e outras – 1º ciclo</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)</u> *A dinamização das AEC's é da responsabilidade do município</p> <p><u>Outros</u> *Gabinete de Atendimento Psicológico (crianças e adolescentes fazem parte dos destinatários)</p>	<p>* Atividades de promoção do desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos alunos, dinamizadas por um técnico pedagógico a contratar; * TIC – desenvolvimento de uma plataforma <i>on-line</i> destinada aos alunos do 1.º CEB; * Implementação de um observatório municipal de educação (divulgação da educação, carta educativa interativa e plataforma de Business Intelligence)</p>	<p>*Projetos envolvem toda a comunidade escolar</p>	<p>* A direção do Agrupamento mudou no período entre a conceção e aprovação do PIICIE. O PIICIE ainda não tinha sido, à data da entrevista, apresentado à atual direção do agrupamento * O agrupamento de escolas é TEIP(Território Educativo de Intervenção Prioritária).</p>

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do Conselho Municipal de Educação e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
Município		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
PORTEL				
	<p>*Carta Educativa em aprovação</p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u></p> <p>* Oferta do Kit “O meu brinquedo é um livro” a todas as crianças que nascem no concelho;</p> <p>* Apoio nos passes escolares para alunos residentes;</p> <p>* Oferta dos manuais escolares (e cadernos de atividades) a todos os alunos do 1º ano ao 12º ano de escolaridade, bem como um apoio monetário aos alunos que não utilizam manuais por terem currículo próprio;</p> <p>* Refeições e regime de fruta escolar;</p> <p>* Apoio a todos os estudantes do ensino superior, residentes, no valor de 500 euros;</p> <p>* Programa municipal de ocupação temporária de jovens em atividades de interesse municipal – bolsa de 9 meses – jovens com 18 ou mais anos.</p> <p><u>Atividades de animação e de apoio à família</u></p> <p>* Rede Social - Equipa de Emergência Social-Análise e resolução/encaminhamento de casos em articulação com as diversas entidades e respostas existentes (Segurança Social, Agrupamento de Escolas de Portel, Equipa de Intervenção Precoce, GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) e PIICIE de Portel</p> <p>* Dinamização de atividades complementares após a AEC’s e nas interrupções letivas (Componente de Apoio à Família – CAF) nas áreas das línguas estrangeiras, expressão artística, culturais e jogos tradicionais</p> <p>* Prolongamento de horários das 16h às 18h e nas interrupções letivas e férias escolares das 9h às 18h para o pré-escolar - Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)</p> <p><u>Atividades desportivas e lúdico-pedagógicas</u></p>	<p>* Projeto “Cremilde”- autocarro com apoio itinerante a atividades experimentais (estudo do meio e ciências), articuladas com os conteúdos programáticos de cada ano de escolaridade – pré-escolar e 1º ciclo</p> <p>* Campanhas de sensibilização e informação dirigidas aos alunos do 1.º ciclo das escolas do Concelho (educação ambiental, nutrição, noções básicas de higiene pessoal e social);</p> <p>* Intervenção integrada junto das famílias/encarregados de educação dos alunos sinalizados ou em risco de insucesso escolar, articulando com diversas entidades públicas e privadas;</p> <p>* Realização de ações de "enriquecimento curricular" complementares às já desenvolvidas pelas escolas (aulas de danças, de representação e de música)</p>	<p>* O foco do PIICIE de Portel, e das medidas e ações nele contempladas é a população escolar do 1º ciclo do ensino básico e o seu contexto social e familiar.</p>	<p><i>* O projeto PIICIE foi validado pelo Agrupamento de escolas</i></p> <p><i>* O PIICIE e os projetos candidados e aprovados permitem alavancar projetos já existentes e desenvolver novos projetos</i></p>

	<p>*CREMILDE, Conhecimento sobre Rodas - “Cremilde”, autocarro com apoio itinerante a atividades de estudo do meio e ciências – pré-escolar e 1º ciclo –(retomado no PIICIE);</p> <p>*Escola de dança e de artes do espetáculo gratuita</p> <p>*Ocupação de tempos livres e férias desportivas</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC’s)</u></p> <p>*A dinamização das AEC’s é da responsabilidade do município</p>			
--	---	--	--	--

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do Conselho Municipal de Educação e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
Município	Tipologia de ações		Orientações e destinatários principais	
REDONDO				
	<p>*Carta Educativa – Novembro 2006</p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u></p> <p>* Oferta de livros escolares até ao 12º. Ano</p> <p>*Bolsas de estudo para alunos carenciados, residentes no concelho e matriculados que frequentam o ensino superior</p> <p>* Prémio de mérito escolar para os melhores alunos dos finais de ciclo e também para ensino superior</p> <p><u>Atividades de animação e de apoio à família</u></p> <p>*Rede Social - Análise e resolução/ encaminhamento de casos; colaboração com a equipa de intervenção precoce</p> <p>*Férias em Movimento – atividades diversas e refeitórios escolares em funcionamento – jardim infância, pré-escolar e 1º ciclo</p> <p><u>Atividades lúdico-pedagógicas</u></p> <p>*Atividades artísticas e culturais – 1º ciclo</p> <p>*Atividades específicas desenvolvidas pela psicóloga da CM, em colaboração com a psicóloga do Agrupamento, em contexto escolar</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)</u></p> <p>*A dinamização das AEC's é da responsabilidade do município</p> <p><u>Outros</u></p> <p>*Serviço Multidisciplinar (Psicologia e Serviço Social) – alunos do 1º ciclo do ensino básico</p> <p>*Cartão Jovem Municipal</p>	<p>*Equipa Multidisciplinar - Intervenção Psicossocial e Psicoeducativa</p> <p>*Clube de Prototipagem e Experiências - laboratório experimental que "proporcione aprendizagens diferenciadas, com recurso a metodologias não formais, num espaço físico especificamente destinado à experimentação e à criação" – alunos 1º ciclo;</p> <p>*Monitorização e acompanhamento da execução das políticas educativas - Observatório Municipal da Educação</p> <p>*Escola fora de portas - ações fora do ambiente escolar, que permitam o contacto dos alunos do 1.º ciclo com a comunidade envolvente tendo em vista a melhoria dos níveis de integração na vida da comunidade e a aquisição de novas competências. (ciência, cidadania, igualdade de género, educação ambiental, música, artes plásticas ou desporto)</p>	<p>O foco do PIICIE, bem como da política educativa do município é a população do 1º ciclo</p>	<p>*PIICIE contou com a colaboração do Agrupamento;</p> <p>* O PIICIE permite alavancar projetos já existentes e desenvolver novos, nomeadamente ao nível das atividades extraescolares e das atividades de expressão artística e cultural</p>

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do Conselho Municipal de Educação e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
Município		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
	REGUENGOS DE MONSARAZ			
	<p>*Carta educativa – 2006</p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u></p> <p>*Bolsas de estudo para alunos do ensino superior</p> <p>* Oferta de livros escolares até ao 12º. Ano</p> <p><u>Atividades de animação e de apoio à família</u></p> <p>*Rede Social - Análise e resolução/ encaminhamento de casos; colaboração com a equipa de intervenção precoce</p> <p>*Atividades específicas com crianças da comunidade cigana</p> <p>*Atividades diversas nas férias escolares</p> <p><u>Atividades desportivas e lúdico-pedagógicas</u></p> <p>*Natação gratuita</p> <p>*Atividades de ocupação de tempos livres</p> <p>*Atividades e eventos em dias festivos</p> <p>*Projeto de promoção do ensino profissional – Inclusão e Escolhas, Criar Futuro</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)</u></p> <p>*AEC's são da responsabilidade das associações de pais</p> <p><u>Outros</u></p> <p>*Reforço de segurança no Agrupamento (contratação pelo município)</p> <p>*Programa de Ocupação municipal temporária de Jovens à procura de 1.º emprego ou desempregados – bolsa com duração de 1 a 9 meses</p> <p>*Acordo com o centro de saúde para realizar rastreios de saúde (saúde oral, visão, audição, etc.)</p> <p>*Ações de sensibilização junto dos alunos do 3º. Ciclo relativamente ao consumo de álcool</p> <p>*Salas equipadas para crianças com multideficiência</p>	<p>*Gabinete de apoio multidisciplinar - para assegurar resposta complementar à que é dada nas escolas (alunos sinalizados nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ainda secundário)</p> <p>* Biblioteca itinerante/Promoção de literacias - ações de dinamização nas bibliotecas escolares para alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do EB;</p> <p>*Ações de orientação parental - <i>workshops</i> e seminários tendo por objetivo a capacitação dos pais e encarregados de educação no que respeita ao apoio e acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;</p> <p>*"Concentra-te"/ Atividade de apoio à concentração - realização de sessões, asseguradas por um "<i>mental coach</i>" que permitam criar uma resposta diferenciada em contexto de sala de aula (alunos dos 3 ciclos do EB)</p> <p>*"Oficina de Expressões" - realização de oficinas de expressões artísticas performativas (alunos dos 3 ciclos do EB)</p>	<p>*O PIICIE de Reguengos de Monsaraz tem como destinatário a população escolar do concelho, com foco nos alunos dos 3 ciclos do ensino básico; contempla também ações orientadas para as famílias e encarregados de educação</p>	<p><i>*Os projetos PIICIE são do conhecimento do agrupamento</i></p>

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do Conselho Municipal de Educação e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
Município		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
VENDAS NOVAS				
	<p>*Carta Educativa de 2006</p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u></p> <p>*Prémios de mérito escolar</p> <p>*Bolsas de estudos para alunos residentes economicamente mais desfavorecidos – ensino básico, ensino secundário, profissional (nível III, IV) e superior.</p> <p><u>Atividades de animação e de apoio à família</u></p> <p>*Rede Social - Análise e resolução/ encaminhamento de casos; colaboração com a equipa de intervenção precoce</p> <p>*Atividades de Apoio ao Prolongamento de Horários, Interrupções Letivas e Período Não Letivo</p> <p>* Atividades de carácter socioeducativo de animação e de apoio às famílias</p> <p><u>Atividades desportivas e lúdico-pedagógicas</u></p> <p>*Atividades várias de apoio à infância e juventude, com envolvimento das associações locais. Exs: natação (1º ciclo), motricidade (pré-escolar)</p> <p>*Atividade desportivas várias para públicos vários e, nomeadamente, a população escolar/ Vendas Novas Cidade do Desporto</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)</u></p> <p>*As AEC's são dinamizadas pelo Agrupamento</p> <p><u>Outros</u></p> <p>*Desenvolvimento de um projeto promovido pela Gulbenkian relacionado com a aprendizagem suportada em tecnologias digitais</p>	<p>*Equipa Multidisciplinar - Intervenção Psicossocial e Psicoeducativa junto de alunos e em articulação com a escola – alunos do ensino básico</p> <p>*+Sucesso Escolar: Plataforma de Aprendizagem, Colaboração e Partilha - desenvolvimento e disponibilização de um conjunto de conteúdos e funcionalidades em ambiente digital para "criar um ambiente de aprendizagem inovador, adaptativo ao aluno, dinâmico e interativo e que estimule e reforce o processo de ensino-aprendizagem".</p> <p>*Monitorização e acompanhamento da execução das políticas educativas de combate ao Insucesso Escolar - Observatório Municipal da Educação articulado com Observatório CIMAC</p>	<p>O PIICIE de Vendas Novas dirige-se ao conjunto da população escolar, prevendo-se que a intervenção da equipa multidisciplinar seja sobretudo nos alunos do ensino básico.</p>	<p><i>*As medidas contempladas no PIICIE são do conhecimento do Agrupamentos e existem práticas de articulação de recursos e ações com o Agrupamento</i></p>

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do Conselho Municipal de Educação e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
Município		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
	VIANA DO ALENTEJO			
	<p>*Carta Educativa - 2007</p> <p><u>Apoios monetários ou em espécie</u></p> <ul style="list-style-type: none"> *Prémio pecuniário aos melhores alunos do secundário *Bolsas para os alunos do ensino superior *Material escolar e equipamento contra a chuva e o frio para os alunos com ASE <p><u>Atividades de animação e de apoio à família</u></p> <ul style="list-style-type: none"> *Rede Social - Análise e resolução/ encaminhamento de casos; colaboração com a equipa de intervenção precoce *Atividades de ocupação de tempos livres, antes e depois da componente curricular e de enriquecimento curricular e durante os períodos de interrupção letiva no 1º. ciclo <p><u>Atividades desportivas e lúdico-pedagógicas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> *Programas de atividades de tempos livres durante as interrupções letivas *Natação e outras atividades aquáticas nas piscinas municipais de Alcáçovas e Viana do Alentejo <p><u>Outros</u></p> <ul style="list-style-type: none"> *Regime de Fruta Escolar (REF) - distribuição de fruta da época aos alunos do pré-escolar e 1º. Ciclo *Projeto Saber Saúde na área da Saúde Comunitária para promover e incentivar estilos de vida saudáveis (caminhadas, palestras sobre hábitos de vida saudável, alimentação, etc.) *Existe um plano de transportes escolar destinado a cobrir as necessidades de mobilidade dos alunos dos vários ciclos de estudos. A rede de transportes escolares integra as carreiras de transporte público e os circuitos especiais de táxi, que se destinam aos alunos que residem em locais isolados, de acesso difícil, por terra batida. 	<p>*Equipa Multidisciplinar - Intervenção Psicossocial e Psicoeducativa - equipa que trabalhará, em articulação com os agentes educativos do território, os aspetos psicoeducativos e psicossociais do aluno e da família, considerados fundamentais com uma atuação precoce nos sinais de desvinculação à escola e nas dificuldades de aprendizagem – alunos do 1º ciclo.</p> <p>*+Sucesso Escolar: Plataforma de Aprendizagem, Colaboração e Partilha - desenvolvimento e disponibilização de um conjunto de conteúdos e funcionalidades em ambiente digital no sentido de, como é referido em memória descritiva pelo promotor, "criar um ambiente de aprendizagem inovador, adaptativo ao aluno, dinâmico e interativo e que estimule e reforce o processo de ensino-aprendizagem"</p> <p>*Monitorização e acompanhamento da execução das políticas educativas de combate ao Insucesso Escolar - Observatório Municipal da Educação articulado com Observatório CIMAC</p>	<p>O PIICIE de Viana do Alentejo dirige-se ao conjunto da população escolar, prevendo-se que a intervenção da equipa multidisciplinar seja sobretudo nos alunos do 1º ciclo do ensino básico</p>	

Variáveis	Áreas de Intervenção <i>(para além da ASE, Transportes Escolares, Investimentos em infraestruturas e equipamentos e outras decorrentes da responsabilidade sobre a Rede Escolar do 1º ciclo, funcionamento do Conselho Municipal de Educação e participação na Rede Social)</i>	Projetos	Municipais PIICIE	Observações
		Tipologia de ações	Orientações e destinatários principais	
Município				
VILA VIÇOSA	Este município não foi entrevistado; foi recolhida informação no site e posteriormente foi validada, pelo município, a informação aqui sistematizada			
	<p><u>Apoios monetários ou em espécie, para além dos contemplados na legislação</u></p> <p>*Programa de ocupação municipal temporária de jovens 18-25 anos em atividades de interesse municipal – atribuição de uma bolsa durante 9 meses;</p> <p>*Prémio de Matemática Bento de Jesus Caraça – atribuído a alunos matriculados no 12.º ano do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa (3 estudantes com melhores resultados na disciplina de Matemática no ano letivo em questão)</p> <p>*Prémio António Oliveira Cadornega – alunos dos cursos Científicos-Humanísticos de Artes Visuais, Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e dos Cursos Profissionais da Escola Secundária Púbia Hortênsia de Castro de Vila Viçosa</p> <p>*20 Bolsas de estudo para estudantes com aproveitamento que pretendem prosseguir estudos para o ensino superior</p> <p><u>Atividades de animação e de apoio à família</u></p> <p>*OTL da Páscoa</p> <p>*OTL de Verão</p> <p>*OTL de Natal</p> <p>Cada OTL ocupa até 100 crianças entre os 6 e os 12 anos de idade</p> <p><u>Atividades lúdico-pedagógicas</u></p> <p>*Comemoração do Dia da Criança</p> <p>*Comemoração do Dia da Árvore</p> <p><u>Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)</u></p> <p>*As AEC's são dinamizadas pelo Agrupamento</p>	O município não tem PIICIE		

	<u>Outros</u> *Cartão Municipal Jovem (os titulares do Cartão Municipal Jovem beneficiam de um conjunto de apoios concedidos pela Câmara Municipal nas seguintes áreas: cinema, teatro piscinas, habitação, entre outros.			
--	--	--	--	--

Com base nos elementos recolhidos, e **sem prejuízo do seu aprofundamento e/ ou correção por parte dos municípios, são possíveis as seguintes conclusões:**

- A grande maioria dos municípios dispõe de Carta Educativa a necessitar de atualização. Apenas em três dos catorze municípios do Alentejo Central se identificou a existência de Carta Educativa em aprovação, em revisão ou revista mais recentemente (2017), sendo que em 10 municípios as respetivas **Cartas Educativas** são anteriores a 2010. Enquanto instrumento de planeamento e de reflexão sobre a organização territorial da rede educativa, importa conferir atenção à atualização das Cartas Educativas;
- A ação educativa centra-se, na grande maioria dos casos, nas áreas consagradas nas **atribuições legais e competências assumidas em matéria de educação** – importantes e reconhecidas como tal no âmbito da promoção do sucesso escolar –, sendo que na maioria dos municípios os apoios, quer no âmbito das refeições, quer no âmbito dos transportes ou da disponibilização de materiais e recursos educativos, são mais alargados e generalizados face ao que a legislação contempla;
- É **generalizada a atuação do âmbito dos apoios à família**, nomeadamente no que respeita a aspetos da conciliação da vida profissional com os horários escolares, e da dinamização de atividades de educação não formal, com especial incidência nas atividades artísticas, desportivas e culturais. Nalguns casos, verifica-se a aposta num trabalho mais regular com as famílias, sobretudo através de atividades de animação e de inclusão a elas dirigidas;
- Estes elementos permitem reforçar a **visão de políticas educativas municipais orientadas para os três objetivos enunciados no capítulo 2** e que são, de forma sintética, **as condições de acesso à educação, as infraestruturas, equipamentos e recursos educativos e a promoção de atividades de educação não formal**;
- No que respeita aos projetos educativos no âmbito do PIICIE, a grande maioria enquadra, nalguns casos valorizando, intervenções já desenvolvidas anteriormente pelos municípios, apresentando uma **linha de continuidade** significativa, em muitos casos, e algumas inovações nos públicos e no âmbito das ações, noutros casos;
- A principal aposta dos projetos educativos municipais, embora com diferentes formulações e enquadramentos, são as atividades enquadradas no grande chapéu da **educação não formal**, assumindo a forma/ designação de clubes, espaços educativos, atividades de enriquecimento curricular ou laboratórios, entre outros, e com particular incidência nas áreas das ciências, música, artes, desporto e, também, cultura e património;
- Grande parte dos projetos educativos revela ainda uma aposta na constituição de equipas multidisciplinares para **apoio ao trabalho desenvolvido pelas escolas**, o investimento em tecnologias de informação e recursos pedagógicos e didáticos de suporte à aprendizagem em diferentes áreas, bem como plataformas e atividades de

monitorização e avaliação das intervenções. Em dois casos identificou-se o investimento em plataformas de aprendizagem, colaboração e partilha, com uso partilhado com a escola e orientadas para a criação de ambientais digitais e mais apelativos de ensino e aprendizagem; num caso, verifica-se a referência explícita a atividades de acompanhamento da equipa multidisciplinar;

- Os **destinatários dos projetos educativos municipais** são, de um modo geral, os alunos que frequentam as escolas localizadas no município – a população escolar – sendo que cerca de metade dos projetos têm como foco os alunos do ensino básico e, uma boa parte, os alunos do 1º ciclo. A população do pré-escolar é também destinatária de alguns projetos e medidas;
- Por fim, importa sinalizar, com base nos testemunhos recolhidos, que o grau de articulação entre municípios e agrupamentos de escolas no desenho, conceção e **montagem dos projetos PIICIE** foi, em geral, muito incipiente, pouco estruturado e nalguns casos inexistente. Entende-se como articulação neste contexto, nomeadamente a partilha de informação e de pontos de vista sobre o papel da intervenção municipal na promoção do sucesso escolar, a discussão de caminhos possíveis, a reflexão sobre dimensões críticas de atuação a contemplar nos projetos e a elaboração de propostas de medidas. De sinalizar contudo, e pelo menos em 3 casos, foi constatada a participação de responsáveis escolares no desenho e conceção dos projetos, ainda que sob a forma de partilha de reflexões e propostas por eles consideradas relevantes;
- Pesem embora as especificidades de cada projeto e das respetivas medidas, **não se verificou ser possível**, através da sua descrição e com a informação recolhida sobre cada um deles, **identificar diferentes potenciais impactos dos diferentes projetos PIICIE, quer no valor acrescentado em relação a ações anteriormente desenvolvidas, quer na complementaridade em relação à intervenção das escolas;**
- De facto, **os projetos PIICIE dos diferentes municípios organizam-se em torno de áreas comuns**, não muito divergentes do histórico de cada município e com relevância reconhecida do ponto de vista do sucesso educativo, tendo descrições e conteúdos necessariamente “padronizados” em função das atividades e despesas elegíveis no âmbito do financiamento.

O trabalho de terreno realizado permitiu contudo identificar, no conjunto dos territórios concelhios, **diferenças na perceção e no reconhecimento que os responsáveis escolares, as famílias e também os próprios alunos revelam da importância e valor acrescentado que os projetos municipais podem aportar ao combate ao insucesso e abandono escolar.** Projetos municipais sem diferenças assinaláveis e visíveis na sua formulação e descrição ao nível das medidas, dos objetivos e áreas de intervenção, apresentam:

- **Por parte dos agrupamentos, um reconhecimento e perceção mais positivos da importância dos projetos municipais em função dos seguintes fatores:** (*sendo*

também necessário considerar a existência de diferentes perfis de liderança e de exercício profissional nos contextos escolares)

- Nível de conhecimento das equipas municipais das problemáticas vividas nas escolas;
 - Capacidade de interlocução e de resolução de problemas das equipas municipais;
 - Histórico de colaboração bem sucedida com os municípios em matéria de educação;
 - Grau de partilha de informação no decurso do desenho e construção dos projetos educativos;
 - Visão partilhada do papel de cada instituição na promoção do sucesso escolar;
 - Orientação dos investimentos para áreas reconhecidas como necessárias e justificadas à luz de diagnósticos efetuados;
 - Capacidade de intervenção das equipas municipais na prevenção do insucesso, através da sinalização e do acompanhamento de situações;
 - Intencionalidade, regularidade e estruturação das ações desenvolvidas em colaboração com a escola.
- **No que respeita às famílias e aos alunos, constata-se um reconhecimento e perceção mais positivos da importância das atividades municipais em função dos seguintes fatores:**
 - Bem estar e aprendizagem na participação nas atividades;
 - Atividades que “não são mais do mesmo”;
 - Capacidade de motivação e mobilização dos alunos por parte dos animadores das atividades;
 - Utilização de recursos pedagógicos, didáticos, digitais, diferentes e inovadores;
 - Ligação entre as aprendizagens e as atividades realizadas e a vida quotidiana;
 - Atenção prestada ao aluno;
 - Potencial de inclusão e de reforço da ligação afetiva com a escola e os contextos escolares.

4. Desafios e propostas de políticas educativas, municipais e supramunicipal

Em resultado do diagnóstico de situação atual no que respeita aos contextos e causas do insucesso escolar e da análise das políticas educativas e dos projetos municipais em curso no Alentejo Central, identificam-se um conjunto de desafios à valorização e reforço da eficácia da ação municipal e intermunicipal em prol do sucesso escolar nos diferentes municípios e contextos territoriais.

Os desafios que identificamos verificam-se independentemente da posição e/ ou decisão do município e da Comunidade Intermunicipal no que respeita à transferência de competências consagrada no DL nº 21/ 2019 de 30 de Janeiro, estando associados a duas questões fundamentais:

- **À natureza e execução dos projetos educativos em curso (PIICIE)** e, mais concretamente, à necessidade de os desenvolver em complementaridade com as intervenções em contexto escolar, e de forma ajustada às dinâmicas e exigências dos contextos sociais e territoriais, para que possam ser obtidos contributos, significativos e mensuráveis, para a promoção do sucesso educativo, a melhoria dos resultados escolares e a redução dos níveis de insucesso;
- **À crescente diversidade de problemáticas, multiplicidade de causas e realidades, de âmbito escolar e de âmbito educativo**, que se tem constatado estarem associadas ao insucesso escolar e ao acesso aos benefícios da educação.

Os desafios que daqui decorrem, configuram-se como variáveis chave da valorização - valor acrescentado e eficácia - da ação educativa municipal e intermunicipal e podem ser globalmente sistematizados da seguinte forma:



Neste contexto, uma aposta na obtenção de resultados em matéria de sucesso educativo e, mais concretamente, uma aposta no reforço do contributo dos projetos em cursos para a melhoria dos resultados escolares, exige que previamente os responsáveis e as equipas municipais reflitam sobre o seguinte conjunto de questões:

- ▶ Qual a intenção e o que quer o município obter com as políticas e as intervenções na área da educação? Quais as prioridades e o foco da atuação municipal?
- ▶ Como entende o município a articulação entre as políticas sociais, educativas e de desenvolvimento territorial?
- ▶ Como define o município o seu espaço de atuação na área da educação? Está claro para os parceiros dos projetos?
- ▶ Qual o nível de articulação que pretende estabelecer com os contextos escolares? Quais as questões/ temas/ problemas, associados à promoção do sucesso escolar, que o município pretende eleger como prioridade de trabalho?
- ▶ Qual a importância que o município atribui à comunicação da estratégia, objetivos e projetos educativos? Com quem quer comunicar? Como o faz?

- ▶ Como organizar a equipa municipal face aos objetivos definidos? Tenho/ quero as pessoas e as competências necessárias? Posso/ quero ajustar? Posso/ quero formar? Posso/ quero estabelecer parcerias que permitam reforçar recursos e competências?
- ▶ Como melhorar e/ ou consolidar a articulação entre os projetos municipais e a estratégia do município na área da educação?
- ▶ O município definiu e clarificou o modo de fazer a interlocução com as escolas?

- ▶ O Conselho Educativo Municipal é um fórum de partilha de informação relevante, apoio à decisão, acompanhamento de dinâmicas e construção de soluções? O município quer que seja?
- ▶ O município tem um Plano Estratégico de Educação, claro, simples e comunicado?
- ▶ Os projetos municipais estão em coerência com a estratégia municipal para a educação? Está claro o que o município quer obter com eles?
- ▶ Quais os instrumentos de comunicação, interna (ao município) e externa (com as escolas, a rede social, etc), que o município utiliza? A comunicação é ajustada aos destinatários das ações?

Este é o quadro de reflexão que se colocou à equipa no momento da formulação de propostas de valorização dos projetos e da ação educativa municipal, que foi partilhado com os municípios e com o conjunto de atores que participaram na sessão de apresentação do estudo e que enquadra as propostas que agora apresentamos.

Deste modo, é na resposta às seguintes duas questões que encontramos a razão de ser das propostas apresentadas:

- Como poderemos definir/ propor dimensões de intervenção educativa, indutoras de aprendizagens, sucesso escolar e qualidade do sucesso, para além das intervenções e dos contextos de ação escolares e familiares?
- O que podemos fazer para aplicar de forma mais eficaz e eficiente os recursos dos projetos PIICIE, assegurando complementaridade com os projetos das escolas, atuando sobre fatores modificáveis do insucesso/ sucesso escolar e criando valor acrescentado face a outras intervenções?

Antes de apresentar as propostas vejamos o que dizem os agrupamentos de escolas:

Avaliação da relevância de medidas de combate ao insucesso escolar no Alentejo Central - avaliação de 14 agrupamentos de escolas do Alentejo Central

	Muito relevante	Relevante	Pouco relevante	Irrelevante	Total	Média
Ações de capacitação em competências parentais destinadas a pais, encarregados de educação e famílias	5	9	0	0	14	1,64
Ações de capacitação destinadas a pessoal auxiliar sobre Detecção precoce de situações de risco, e outros temas	2	9	3	0	14	2,07
Reforço das equipas multidisciplinares municipais, nomeadamente, através da inclusão de técnicos de Educação Social, Psicólogos Educativos, etc.	6	7	1	0	14	1,64
Integração da figura do mediador familiar nas equipas multidisciplinares]	5	4	2	3	14	2,21
Ações de divulgação e partilha de Boas Práticas no combate ao insucesso e promoção do sucesso escolar	4	7	3	0	14	1,93
Ações de produção e partilha de conhecimento que permitam melhorar as práticas (seminários, workshops, etc.)	4	7	3	0	14	1,93
Reforço das iniciativas de promoção do mérito escolar de âmbito municipal e intermunicipal	3	4	7	0	14	2,29
Investimento na manutenção de infraestruturas e equipamentos escolares	7	6	1	0	14	1,57
Reforço das iniciativas relacionadas com prática desportiva, atividades criativas e artísticas para as crianças e jovens	3	8	3	0	14	2,00
Apoio com recursos (materiais, técnicos, etc.) à utilização de metodologias pedagógicas mais eficazes	5	6	3	0	14	1,86
Apoio à interlocução/mediação entre agrupamentos/escolas e outros atores locais e regionais	2	8	3	1	14	2,21

Fonte: Inquérito lançado no âmbito do estudo aos 17 agrupamentos de escolas do Alentejo Central

Três principais conclusões daqui decorrem:

- A maioria dos agrupamentos considera **relevantes ou muito relevantes as áreas de intervenção e tipologia de ações que estão contempladas nos projetos dos municípios;**
- Os agrupamentos colocam um foco particularmente significativo no contributo que as **equipas multidisciplinares e as ações dirigidas às famílias** podem aportar ao aumento do sucesso escolar;

- A diversidade de medidas às quais foi atribuída relevância alta ou muito alta por parte de mais de 70% dos 14 agrupamentos respondentes, a par da constatação, apresentada no final do capítulo, sobre a necessidade de reconhecimento e perceção positiva do valor das medidas para que estas possam ser operacionalizadas de forma contextualizada e terem resultados, sugere a **relevância de atribuir prioridade à construção de relações mais fortes de parceria e confiança, entre municípios e agrupamentos, suportadas na partilha de conhecimento, na complementaridade e diferenciação de intervenções e na regularidade da cooperação.**

Tendo em conta estes resultados e considerando a prioridade que deve ser atribuída à resposta aos desafios atrás enunciados, apresentam-se seguidamente algumas **PROPOSTAS DE AÇÕES A DESENVOLVER E/ OU A REFORÇAR.**

Do diagnóstico às políticas e projetos: valorização das intervenções em curso, propostas e caminhos possíveis



Intencionalidade e alinhamento dos projetos PIICIE

Objetivo central
<p>Promover a qualidade e eficácia dos projetos e medidas neles integradas, clarificando e alinhando, em conjunto com as escolas, intenções, resultados esperados e um plano de trabalho.</p>
(Algumas) Ações
<p>a) Partilhar e alinhar com as escolas, a orientação e os resultados esperados dos projetos e das medidas, procedendo a eventuais ajustamentos necessários/ relevantes e possíveis no quadro da estrutura de medidas e do financiamento aprovado;</p> <p>b) Definir/ clarificar o plano de trabalho, os eixos e as necessidades de cooperação com escolas, elegendo prioridades e focos de ação para períodos temporais definidos;</p> <p>c) Construir/ sistematizar uma base de informação estratégica associada às dimensões de intervenção dos projetos (esta base deverá ser coerente com o sistema de monitorização dos projetos e incluir também, e entre outras, informação sobre dinâmicas e situações sociais que devem ser acompanhadas numa perspetiva de prevenção do insucesso escolar).</p>
Observações
<p>Esta proposta tem subjacente a constatação de que existe uma margem significativa, embora variável por município, de partilha de informação com as escolas e de clarificação dos eixos de cooperação necessária para atingir os resultados esperados e definidos nos projetos.</p> <p>Propõe-se que cada município avalie a pertinência de desenvolver estas ações, sugerindo-se também, no que respeita ao projetos supramunicipais, que a CIMAC reforce a partilha de informação, a regularidade e os canais de comunicação com as escolas</p>

Prevenção do insucesso/ Monitorização de condições de acesso ao sucesso escolar

Objetivo central
<p>Prevenir o insucesso e monitorizar condições de acesso ao sucesso escolar, reforçando e alargando a análise e o acompanhamento de contextos e situações de vida, familiares, sociais, económicos e/ ou de saúde</p>
(Algumas) Ações
<p>a) Alargar práticas e pilares do sistema de intervenção precoce ao ensino básico, nomeadamente no que respeita à garantia do seguimento de situações, da sinalização e da ativação em tempo oportuno da rede de respostas (<i>nota: não se trata de uma proposta de alargamento do sistema de intervenção precoce, pois este tem um enraizamento institucional e equipas organizadas; trata-se sim de garantir a sistematicidade e intencionalidade de algumas práticas e orientações</i>);</p> <p>b) Reforçar a articulação entre o trabalho já desenvolvido no âmbito da rede social e as intervenções em prol do sucesso escolar;</p> <p>c) Reforçar, estruturando e intensificando, as práticas de recolha e análise de informação e as intervenções preventivas (fazer seguimento, garantir passagem de informação, operacionalizar sistema de alerta, realizar pequenos estudos de âmbito local, mobilizar rede de respostas, ...).</p>
Observações
<p>O cumprimento do objetivo aqui proposto, suportado na ação das equipas municipais em cooperação com as equipas das escolas exige, nalguns casos, recursos humanos adicionais e, sobretudo, orientação e foco das equipas na recolha e análise sistemáticas de informação, na partilha de informação, no seguimento e monitorização e no desenvolvimento da cooperação no âmbito da rede social.</p>

Intencionalidade e alargamento das atividades de educação não formal (artísticas, experimentais, culturais, desportivas,...)

Objetivo central

Aumentar o valor acrescentado das atividades artísticas, experimentais, culturais, desportivas enquanto dimensão do sucesso escolar, da construção de cidadanias ativas, do bem-estar da população escolar e da construção de futuros

(Algumas) Ações

- a) Especificar e partilhar, com escolas e destinatários, a intenção das atividades artísticas, experimentais, desportivas, culturais previstas ou em curso e sua relação com o sucesso educativo, escolar e o desenvolvimento pessoal;
- b) Introduzir práticas orientadas para o desenvolvimento do pensamento crítico nas atividades de educação não formal;
- c) Reforçar a ligação das atividades, e suas práticas de condução e dinamização, a condições e/ ou desafios de aprendizagem e/ ou de desenvolvimento pessoal identificados, conferindo-lhes uma intencionalidade pedagógica (*meros exemplos. karaté para treinar foco e concentração; teatro para desenvolver a autoestima, a flexibilidade e a capacidade de expressão*). Partilhar a intencionalidade pedagógica com os técnicos/ animadores das atividades;
- d) Alargar o leque de destinatários, incluindo nomeadamente população em risco de insucesso, segmentando objetivos, modalidades, intenções pedagógicas e formas de organização em função de grupos de população escolar (nível de ensino/ idades/ ...).

Observações

As atividades de educação não formal podem constituir um relevante contributo para o sucesso escolar, o desenvolvimento de aprendizagens, o exercício da cidadania, a construção de futuros e para o fortalecimento das comunidades educativas. O contributo daquelas atividades para o sucesso escolar depende da intencionalidade de intervenção nos fatores que o estão a dificultar e que são individualmente diferenciados.

Famílias em ação: escutar, partilhar e mobilizar

Objetivo central

Aumentar a participação, e alargar o âmbito de participação, das famílias na vida escolar e na promoção do sucesso, ajustando modelos de comunicação com famílias menos mobilizadas

(Algumas) Ações

a) Identificar um conjunto de temas e/ ou atividades com interesse e potencial mobilizador das famílias. Esta identificação pode ser suportada, entre outros, através da recolha e partilha de informação na comunidade educativa e rede social, na auscultação de “líderes” e associações locais e/ ou na aplicação de um curto questionário com uma abordagem presencial estruturada;

b) Construir e implementar um programa de *workshops* temáticos e/ ou de atividades lúdicas de curta duração, dinamizados por especialistas ou personalidades com reconhecimento local. Este programa deverá ser estruturado em torno de 2 ou 3 objetivos, que orientarão o conjunto das ações, e contemplar: a) ações em locais diversos (escola, espaços públicos, município, juntas de freguesia); b) geometria variável de destinatários (famílias, famílias com alunos, encarregados de educação, encarregados de educação com alunos e professores/ equipas técnicas/ responsáveis escolares, famílias com professores e responsáveis escolares, ...); c) ações, lúdicas e/ou pedagógicas, que permitam identificar e trabalhar perceções e representações sobre a escola, a relação do sucesso escolar com o exercício da cidadania e a construção de futuros, o exercício da parentalidade consciente.

c) Avaliar o grau de satisfação e o impacto das ações levadas a cabo e dar feedback às famílias;

Observações

Os contextos familiares e o papel da família foram dos fatores mais ponderados na explicação do insucesso escolar na auscultação feita ao sistema de atores. Importa inovar nas formas de mobilização de mais famílias para a participação na vida escolar

Atividades para pessoal não docente

Objetivo central

Informar, capacitar e valorizar a ação do pessoal não docente no desafio da promoção do sucesso escolar

(Algumas) Ações

Tendo conhecimento da existência de um programa de formação, da responsabilidade da CIMAC, que inclui o pessoal não docente nos destinatários, importa sobretudo:

- a) Avaliar se a identificação de temas/ atividades, bem como o seu âmbito e natureza, vão de encontro às necessidades e motivações;
- b) Identificar as possibilidades e margens de intervenção possível sobre as condições que dificultam o acesso ou a frequência das ações;
- c) Avaliar a pertinência de um plano de comunicação focado na mobilização do pessoal não docente para a participação em ações e atividades, informativas, formativas,;
- d) Avaliar a pertinência de introduzir ajustamentos na organização e/ ou modalidades de dinamização e/ ou temas e/ ou duração e/ ou locais de realização das ações.
- e) Avaliar a possibilidade e pertinência de lançar concursos de ideias, junto do pessoal não docente, para melhorar a vida escolar e promover o sucesso escolar e organizar um programa de capacitação com base nessas ideias.

Observações

Os assistentes operacionais e auxiliares de ação educativa são agentes e parceiros cruciais na identificação de situações associadas ao insucesso escolar e um pilar fundamental no desenvolvimento de ambientes escolares “saudáveis”.

Aprendizagem, conhecimento e comunidades de práticas para o sucesso escolar

Objetivo central
Aumentar e partilhar conhecimento, promover a aprendizagem e comunicar boas práticas no domínio da promoção do sucesso escolar, conferindo-lhes visibilidade.
(Algumas) Ações
<p>a) Construir e desenvolver um Programa de Capacitação em Competências Transversais das equipas técnicas que, nas escolas e nos municípios, trabalham no âmbito dos projetos PIICIE ou desenvolvem outro tipo de ações com reconhecida pertinência e impacto do ponto de vista do sucesso escolar, da qualidade do sucesso e das aprendizagens formais e não formais. Nos temas a tratar deverão ser privilegiados temas com interesse comum e transversal às diferentes áreas de especialidade técnica e orientados para, entre outros, os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do território, das suas dinâmicas e realidades; - Organização e funcionamento do sistema de atores do Alentejo Central; - Reforço das competências de trabalho em rede e de cooperação; - Partilha de conhecimento sobre fatores modificáveis associados ao insucesso/ sucesso escolar. <p>b) Conceber um modelo de Comunidades de Aprendizagem e um programa de trabalhos para a sua operacionalização no território do Alentejo Central: <u>tempo, interesses/ temas, plano de trabalho, resultados esperados</u>. As comunidades de aprendizagem devem ser constituídas por grupos de técnicos (municipais e das escolas), representantes de instituições regionais e locais e peritos/ académicos/ investigadores de Universidades ou Centros de Investigação. Alguns temas a trabalhar nas Comunidades de Aprendizagem podem resultar de necessidades identificadas no programa de capacitação, outros podem resultar do reconhecimento da necessidade de resolver um problema, outros ainda podem ser sugeridos pelas equipas e podem ser combinadas modalidades diversas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Partilha estruturada de boas práticas; - Partilha e discussão de resultados de investigação ou estudos técnicos; - Aprofundamento de temas de uma determinada especialidade técnica; - Montagem e desenvolvimento de um projeto inovador
Observações
Partilha de informação, de conhecimento, de boas práticas, de dificuldades e de desafios na atividades em prol do sucesso escolar, são dimensões chave da inovação e qualidade das intervenções e da obtenção de resultados desejados. A intervenção nas questões complexas e multidimensionais associadas ao sucesso escolar exige mobilização de conhecimento diverso (técnico, empírico, científico) e um trabalho em rede intencional, estruturado e regular.

Profissões e construção de futuros: conhecimento e orientação

Objetivo central
Apoiar a construção de projetos de vida e o desenvolvimento de percursos de educação-formação
(Algumas) Ações
<p>a) Dinamização de ações de partilha de informação e conhecimento sobre as dinâmicas e fatores de sucesso/ insucesso escolar com os profissionais de orientação escolar das escolas (SPO);</p> <p>b) Alargar o âmbito de destinatários dos projetos PIICIE a jovens que frequentam o ensino secundário. Incluir nas atividades de educação não formal, atividades orientadas para o conhecimento das profissões e oportunidades de construção de percursos de vida dirigidas à população escolar do 3º ciclo e secundário e organizadas de forma segmentada;</p> <p>c) Aprofundamento do diagnóstico dos fatores modificáveis associados ao insucesso escolar no nível secundário de educação, cursos científicos-humanístico e cursos profissionais. Propor e implementar um plano de ação;</p> <p>d) Elaborar um diagnóstico e propostas para reforçar a relevância dos percursos educativos, nomeadamente de nível secundário e dupla certificação, analisando a coerência com o ensino superior e promovendo a antecipação e a resposta a necessidades e procura de quadros intermédios e superiores na região;</p> <p>e) Organizar e dinamizar um evento “Futuros no Alentejo Central” dirigido aos jovens e ao sistema empregador, orientado para a partilha de informação sobre necessidades e procura de competências, o conhecimento das profissões, a partilha de informação e reflexão sobre percursos formativos e oportunidades de trabalho na região</p>
Observações
Recupera-se aqui, com alguns ajustamentos, uma proposta já efetuada no Estudo “Referencial Estratégico para o Desenvolvimento Social do Alentejo Central”. Importa relevar que a tipologia de ações aqui proposta foi identificada como relevante quer na perspetiva da promoção do sucesso escolar, nomeadamente ao nível do secundário, quer na perspetiva da valorização de algumas profissões quer na perspetiva de construção de futuros no território.

“Marca” Alentejo Central, território educativo

Objetivo central

Construir uma “Marca” educativa no território, unindo e mobilizando o sistema de atores e a comunidade educativa em torno de uma intenção educativa para o Alentejo Central, construída em cooperação com o sistema de atores

(Algumas) Ações

a) Identificar e desenvolver procedimentos (plano de sessões “*brainstorming*”, *workshops* de ideias, concurso de ideias, etc) para recolher, junto dos atores e comunidade educativa (educação, saúde, municípios, famílias, população escolar, empregadores, etc) ideias/ temas/ prioridades/ eixos/ motes para a definição de uma marca educativa para o território no horizonte 2020-2030;

b) Analisar, avaliar e selecionar um leque de ideias/ temas afins associáveis a uma “marca” e identificar domínios de articulação e ações coerentes com projetos em curso e previstos no território;

c) Definir a Marca, desenvolver conceito, plano de operacionalização, plano de comunicação;

d) Lançar “Marca” e desenvolver ações que a suportem e promovam.

Observações

Esta proposta parte da constatação da pertinência de mobilizar a população, a comunidade educativa e as instituições do território para o investimento no sucesso educativo como dimensão do sucesso escolar, da coesão social, sustentabilidade e competitividade do Alentejo Central;

Esta é uma iniciativa que, se considerada interessante e oportuna, deverá ser liderada pela CIMAC e contar com o apoio de especialistas de marketing e de educação.